

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT17.019

# O IMPACTO DAS AÇÕES DO PROJETO JOVEM DE FUTURO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

**MARIA FRANCIMAR TELES DE SOUZA**

estuda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano - ProfEPT, IF Sertão PE, Campus Salgueiro, [cimarsouzateles@gmail.com](mailto:cimarsouzateles@gmail.com);

**MARIA EVEUMA DE OLIVEIRA**

Mestra em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, [mariaeveuma@gmail.com](mailto:mariaeveuma@gmail.com);

**NÁGILA KELLEN DE CARVALHO MONTE BRINGEL**

Especialista em Ecologia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri - URCA/CE, [nbbcarvalho@gmail.com](mailto:nbbcarvalho@gmail.com);

**FABIANA TELES DE SOUZA**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Patrimônio da Universidade Federal do Ceará - UFC/CE, [fabiana.souza.ft@gmail.com](mailto:fabiana.souza.ft@gmail.com);

## RESUMO

O Projeto Jovem de Futuro foi implementado no Ceará em 2011 com o objetivo de ampliar os olhares de gestores e professores no desenvolvimento de atividades que propiciem uma educação de qualidade com equidade. Neste artigo busca-se descrever como as ações desenvolvidas durante o ano de dois mil e vinte e dois na EEEP Professor Moreira de Sousa impactaram no processo de aprendizagem dos alunos desta instituição de ensino. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, a partir das quais pôde-se fazer o detalhamento do processo de criação, execução e acompanhamento do Plano de Ação que a escola precisou desenvolver durante o ano de 2023 para atender a sistemática do projeto, bem como para atingir a meta estabelecida para escola, principalmente quanto à aprovação, rendimento e frequência dos alunos. Nessa perspectiva, todos os professores, representantes de pais e de alunos participam da elaboração e execução do Plano, enquanto o acompanhamento é feito na escola pela dupla gestora e pelos responsáveis por cada ação que participam das reuniões de alinhamento, enquanto a Superintendente designada pela Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação dar o apoio e orienta como a dupla gestora pode

colaborar com todos da escola para execução das tarefas propostas, bem como para obtenção dos resultados esperados que é uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Educação de Qualidade, Gestão de Processos, Interdisciplinaridade, Equidade.

## INTRODUÇÃO

---

O Projeto Jovem de Futuro foi implementado no Ceará em 2011 com o objetivo de ampliar os olhares de gestores e professores no desenvolvimento de atividades que propiciem uma educação de qualidade com equidade, mas efetivamente a parceria com as escolas aconteceu em 2012, completando em 2022, dez anos da parceria. Para celebrar, no Ceará, foi realizado o Seminário Estadual de Gestores “Liderança Escolar e Aprendizagem: Perspectivas para a Escola do Presente e do Futuro”, que reuniu, em junho, mais de 700 gestores escolares e outros profissionais da rede (CEARÁ, 2022).

É um projeto que surgiu como mais uma possibilidade de investimento no Ensino Médio, mas que nos últimos anos adquiriu uma nova roupagem, deixando de ser um projeto piloto e passando a ser uma política pública, que atua sem a destinação de recursos para as escolas, mas realiza o acompanhamento e monitoramento do Instituto Unibanco e dos técnicos das Coordenadorias de Desenvolvimento da Educação (CREDEs). Esses técnicos participam das formações e fazem visitas sistemáticas às escolas para acompanhar o planejamento e execução do Plano de Ação que tem sua construção realizada pelos membros da comunidade escolar a fim de atingir os resultados desejados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, além de melhorar o desempenho dos alunos e diminuir os índices de evasão (SOUZA, 2023).

Neste artigo busca-se descrever como as ações desenvolvidas durante o ano de dois mil e vinte dois e dois mil e vinte e três na EEEP Professor Moreira de Sousa impactaram no processo de aprendizagem dos alunos desta instituição de ensino, visto que desde a pandemia de Covid 19 as redes de ensino buscam mitigar os impactos provocados pela suspensão das aulas presenciais e as dificuldades por ela geradas.

## METODOLOGIA

---

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, a partir das quais pôde-se fazer o detalhamento do processo de criação, execução e acompanhamento do Plano de Ação que a escola precisou desenvolver durante o ano de 2022 e 2023 para atender à sistemática do projeto,

bem como para atingir a meta estabelecida para escola, principalmente quanto à aprovação, rendimento e frequência dos alunos.

Neste tipo de pesquisa utiliza-se o registro disponível, resultante de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc., utilizando-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Assim, os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados e o pesquisador trabalha a partir de contribuições de outros autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

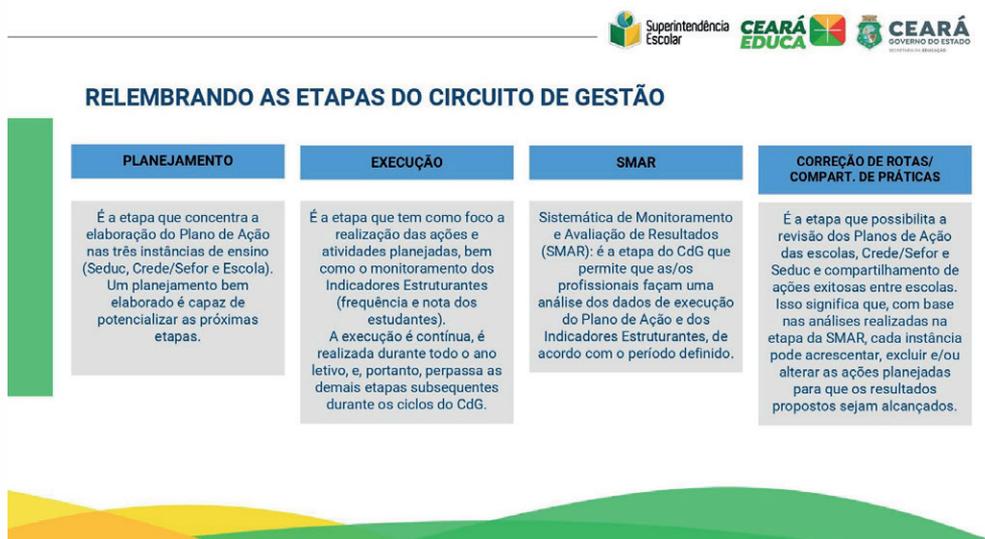
O Projeto Jovem de Futuro (PJF) utiliza o conceito de Gestão Escolar para Resultados (GEpR), apresentando para os gestores escolares estratégias e instrumentos que fazem seu trabalho se tornar mais eficiente e mais produtivo. Tem como princípios orientar um trabalho com foco nos resultados de ensino e de aprendizagem com uma proposta que sugere a integração de diferentes processos e ferramentas de gestão escolar, mobilização de recursos humanos, articulação de recursos técnicos, materiais e financeiros, bem como a divisão de responsabilidades e a adoção de sistemas de informação voltados para o monitoramento, o controle e a avaliação das ações desenvolvidas nas escolas (PERONI; CAETANO, 2016).

Na Escola Estadual de Educação Profissional Professor Moreira de Sousa, o Plano de Ação do Jovem de Futuro dos anos de 2022 e 2023 foram realizados de acordo com o que é proposto pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, iniciando com a reunião com representantes dos diversos segmentos para fazer o levantamento dos principais problemas - que são as situações (dificuldades) encontradas pela escola que precisam ser superadas - e os desafios - o que a escola se desafia a fazer para superar os problemas que foram identificados pela a comunidade escolar.

Os desafios priorizados foram: Recompôr as aprendizagens nas disciplinas que envolvem cálculo; recompôr as aprendizagens nas disciplinas que envolvem leitura e escrita e fortalecer a frequência e a permanência do aluno na escola, que estão relacionados aos problemas de déficit de aprendizagem nas disciplinas que envolvem cálculo, dificuldade de aprendizagem nas disciplinas que envolvem leitura e escrita e alta infrequência de algumas turmas (CEARÁ, 2023a).

Na escola, esse levantamento de problemas e desafios corresponde ao primeiro ciclo da Etapa de Planejamento e aconteceu na Visita Técnica 1 - VT1, a partir da análise das ações desenvolvidas em 2022 e da revisão de todas as etapas do Circuito de Gestão (Figura 1).

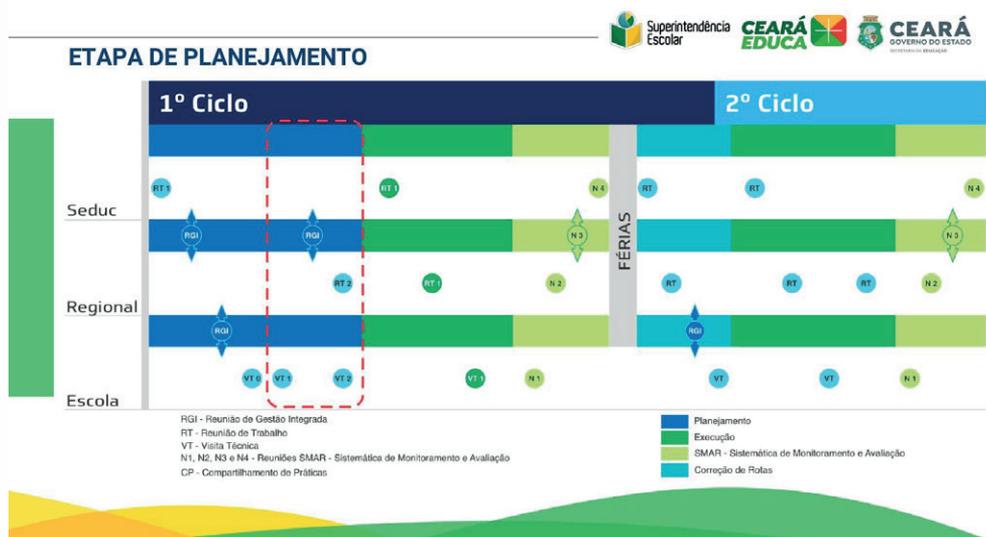
**Figura 1: Relembrando as Etapas do Circuito de Gestão**



Fonte: Adaptada pelas Autoras (CEARÁ, 2023a)

Também foi na VT1 que fez-se a construção do Plano de Ação para o ano de 2023, quando para cada desafio foi criada uma ação, com suas respectivas tarefas e responsáveis pelo acompanhamento e execução com atividades a serem desenvolvidas de acordo com o prazo estabelecido durante essa construção, de modo a serem realizadas até a segunda quinzena de dezembro, conforme previsto nas etapas do Circuito de Gestão (Figura 2).

Figura 2: Etapas do Circuito de Gestão



Fonte: Adaptada pelas Autoras (CEARÁ, 2023a)

Na VT2 fez-se a análise da primeira versão do Plano, que foi apresentado pela dupla gestora e após as reflexões realizadas sobre a pertinência e consistência do plano em relação ao objetivo estratégico da Secretaria de Educação do Estado do Ceará - Seduc<sup>1</sup>, com a orientação da Superintendente da 19ª Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação - Crede 19, fazendo as alterações necessárias para postagem no Sistema de Gestão para o Avanço Contínuo da Educação - SIGAE. Este sistema é a principal ferramenta de acompanhamento e monitoramento do Circuito de Gestão. Nele, encontram-se os registros da implementação nas escolas, nas regionais e na secretaria, bem como os dados locais da Seduc, como frequência e nota dos estudantes (CEARÁ, 2022).

Após esse primeiro ciclo de planejamento iniciou-se a etapa de execução, em cuja primeira visita foi apresentado o Ide-Médio 2022<sup>2</sup>, que é composto por dois indicadores: desempenho (proficiências de Língua Portuguesa e Matemática

1 "Para o ano letivo de 2023, com os 20 anos da Lei nº 10.639/2003, a Seduc escolheu como tema condutor de sua prática pedagógica a Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)", mantendo como objetivo estratégico: "Ampliar o acesso, garantir a permanência e assegurar oportunidades de recomposição das aprendizagens, de forma inclusiva e com promoção da equidade na rede estadual" (CEARÁ, 2023a).

2 "O IDE-Médio é o resultado do produto entre a taxa de aprovação das séries do ensino médio, calculada numa escala de zero a um, e a média das notas padronizadas de Língua Portuguesa e

obtidas a partir do Sistema Permanente de Avaliação do Estado do Ceará - SPAECE) e o fluxo escolar, bem como a meta alcançada em 2022 e a meta para 2023. Nesta visita articulou-se um espaço de diálogo sobre o desenvolvimento das ações e os prazos previstos, identificando possíveis ajustes na realização em função da necessidade de mudanças, o que se constitui de uma etapa muito importante para a realização da próxima etapa: A SMAR (CEARÁ, 2022).

A Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados - SMAR permite a verificação do andamento das atividades. É nesse momento do Circuito de Gestão que as três instâncias (Escola / CREDE e SEDUC) realizam a avaliação da execução dos seus Planos de Ação (indicadores de execução) por meio de evidências, bem como dos indicadores estruturantes (indicadores de resultados). Assim, o objetivo da SMAR é avaliar como as ações planejadas estão sendo executadas e se os resultados alcançados estão em consonância com a expectativa projetada pela rede para o alcance das metas IDE-Médio, podendo-se fazer ajustes necessários para melhorar a situação nos próximos períodos (CEARÁ, 2023a).

Além disso, ao final de cada bimestre a gestão da escola realiza reuniões de avaliação com cada responsável nos dias de Planejamentos por Área<sup>3</sup>. No mês de agosto de 2023, por exemplo, foi realizada a avaliação do Plano de Ação com a participação dos professores, dos funcionários em reunião e dos alunos por meio de encontros com os líderes de sala, quando foi avaliado o impacto de cada ação no processo de aprendizagem e se precisaria continuar como estava sendo desenvolvida, sofrer algum ajuste ou ser excluída do plano, a chamada Etapa de Correção de Rotas, conforme pode-se observar na Figura 3.

---

Matemática numa escala de zero a dez, obtidas pelos estudantes da 3ª série do ensino médio, no âmbito do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica - Spaece" (BRASIL, 2017, I);

3 Nas escolas estaduais do estado do Ceará os professores têm um terço da carga horária destinada aos planejamentos, que devem ocorrer de modo individual e coletivo; o Planejamento Coletivo geralmente é realizado por Área do Conhecimento. Na EEEP Professor Moreira de Sousa acontece desse modo e está assim dividido: Na terça-feira é o dia da Área de Linguagens, na quarta-feira de Ciências da Natureza e Matemática e na quinta-feira Ciências Humanas.

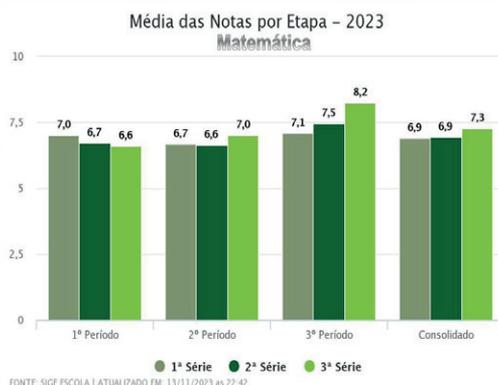
**Figura 3:** Imagem de parte da pauta do planejamento do mês de agosto



Fonte: Adaptada pelas Autoras (CEARÁ, 2023b)

De todas as ações, as que mais impactaram a aprendizagem dos alunos foram as oficinas de nivelamento, não apenas pela quantidade, mas e principalmente pelos resultados alcançados. Em 2022 foram realizadas dezoito oficinas de nivelamento de Matemática nos primeiros anos, dezessete oficinas de nivelamento nos segundos anos e dezenove nos terceiros anos; enquanto em 2023 foram realizadas doze oficinas de nivelamento de Matemática nos primeiros anos, vinte e sete oficinas de nivelamento nas turmas de segundos anos e quarenta oficinas de nivelamento nas turmas de terceiros anos, o que permitiu que conseguíssemos melhorar os resultados nesta disciplina significativamente, principalmente no terceiro período de 2023, que teve crescimento em todas as turmas, conforme apresentado na Figura 4.

**Figura 4:** Média das Notas de Matemática por Período

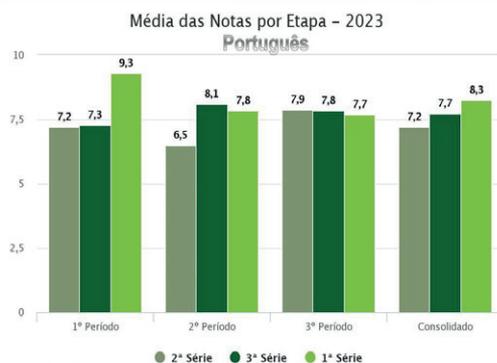


Fonte: Sige Escola (2023)

Como observa-se do primeiro para o segundo período, na primeira e segunda séries houve uma pequena queda, sendo de 4,5% (quatro e meio por cento) na primeira série e de 1,5% (um e meio por cento) na segunda série, enquanto na terceira série houve um crescimento de 6% (seis por cento). Já no terceiro período houve crescimento em todas as turmas, sendo de 6% (seis por cento) na primeira série; 14% (quatorze por cento) na segunda série e 17% (dezessete por cento) na terceira série.

Já de Língua Portuguesa em 2022 foram realizadas doze oficinas de nivelamento nos primeiros anos, vinte e sete oficinas de nivelamento nos segundos anos e vinte e uma oficinas de nivelamento nos terceiros anos. À medida que em 2023 foram realizadas quatro oficinas com os primeiros anos, oito oficinas com os segundos anos e quatro oficinas com os terceiros anos, apresentando crescimento na terceira série do primeiro para o segundo período; na segunda série do segundo para o terceiro período e na primeira série apresentou crescimento do primeiro do segundo para o terceiro período, como pode-se observar na Figura 5.

**Figura 5: Média das Notas de Português por Período**



FORNTE: SIGE ESCOLA | ATUALIZADO EM: 20/11/2023 às 07:40  
 ABRANGÊNCIA: Escolas Públicas Estaduais – Ensino Médio Presencial (Sem a modalidade EAB)

Fonte: Sige Escola (2023)

Após a etapa de Correção de Rotas veio a segunda visita de execução, na qual foi apresentado o gráfico do circuito de gestão, repassando por cada uma das etapas e levando todos a refletir sobre as ações que a escola já realizou até esse momento e o impacto por elas gerado na aprendizagem dos estudantes, bem como quais as tarefas desenvolvidas para o fortalecimento das práticas desenvolvidas pela escola com foco na recomposição das aprendizagens e na mobilização

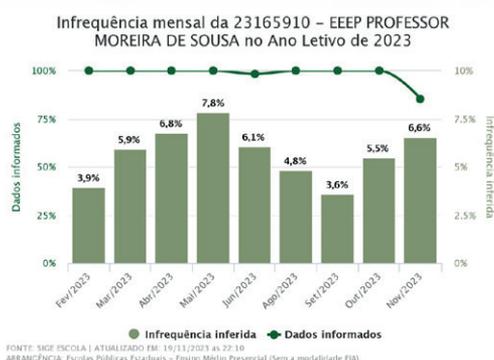
da comunidade escolar para as avaliações internas e externas (Saeb e Spaece) (CEARÁ, 2023a).

Foram realizados aulões, simulados, palestras motivacionais e gincanas, entre outras atividades para estimular e manter os resultados em constante melhoria. Para acompanhar todas essas ações, além de formulários de frequência, registros fotográficos e relatórios, construiu-se painéis de acompanhamento dos resultados, da infrequência e de participação das atividades propostas em formato de murais informativos, de forma que todos podiam acompanhar o andamento por turma.

Todas as ações têm sido significativas para aprendizagem dos educandos e engajamento da equipe da escola, entretanto um dos destaques que tem feito a diferença nos resultados das turmas em conjunto com as demais atividades, é o Painel de Infrequência, que fica afixado em uma parede próxima à coordenação e a cada dia são colocadas as faltas diárias por turma. No final do mês as turmas com melhor frequência têm um momento de reconhecimento com a realização de um lanche diferenciado, além da realização da busca ativa, acompanhamento dos Diretores de Turma e Coordenadores de Curso.

Tudo isso tem colaborado para melhorar a infrequência da escola, que mesmo no primeiro e segundo período não tendo uma frequência tão boa, no segundo período conseguimos diminuir a infrequência nos primeiros e terceiros anos, tendo um consolidado de 7,1% e no terceiro período, diminuindo para 4,4%, o que corresponde a uma queda de 38%, comparando um período com o outro, conforme pode-se observar analisando a Figura 6.

**Figura 6: Média da Infrequência mensal na EEEP Professor Moreira de Sousa**



Fonte: Sige Escola (2023)

Vale destacar que nas escolas estaduais do Ceará, os períodos letivos são divididos em quatro, de cinquenta dias, ficando os meses de fevereiro, março e abril no primeiro período; final de abril, maio e junho no segundo período; agosto, setembro e parte de outubro no terceiro período; e o restante de outubro, novembro e dezembro no quarto período, somando até o final do ano um total de duzentos dias letivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Todos os professores, representantes de pais e de alunos participam da elaboração e execução do Plano de Ação do Projeto Jovem de Futuro, enquanto o acompanhamento é feito na escola pela dupla gestora e pelos responsáveis por cada ação que participam das reuniões de alinhamento, enquanto a Superintendente designada pela Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação dar o apoio e orienta como a dupla gestora pode colaborar com todos da escola para execução das tarefas propostas, bem como para obtenção dos resultados esperados que é uma aprendizagem significativa.

Todavia, para que as ações surtam o efeito esperado faz-se necessário o engajamento de toda a comunidade escolar durante o planejamento e execução do plano, por meio da participação no desenvolvimento das tarefas e na apropriação dos resultados.

## REFERÊNCIAS

---

BRASIL. Governo do Estado do Ceará. Lei N.º 16.448, de 12.12.17 (D.O. 12.12.17). Institui o Prêmio Foco na Aprendizagem, destinado ao quadro funcional das escolas da rede estadual de ensino. Disponível em: [https://bela.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/download/5593\\_4a8faf732c9781ecaafc4b59679c9352](https://bela.al.ce.gov.br/index.php/legislacao-do-ceara/organizacao-tematica/educacao/item/download/5593_4a8faf732c9781ecaafc4b59679c9352). Acesso em 15. 08. 2023.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Relatório de Atividades 2022**. Instituto Unibanco: Jovem de Futuro, 2022.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Plano de Ação: Projeto Jovem de Futuro.** Juazeiro do Norte - Ceará: EEEP Professor Moreira de Sousa, 2023a.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Planejamento por Área.** Juazeiro do Norte-Ceará: EEEP Professor Moreira de Sousa, 2023b.

PERONI, V. M. V.; CAETANO, M. R. Atuação em Rede e o Projeto Jovem de Futuro: a privatização do público. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 407-428, abr./jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623653910>. Acesso em: 10 out. 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo, SP: Cortez, 2007

SIGE ESCOLA. Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Educação. **Sala de Situação.** Disponível em: <http://sige.seduc.ce.gov.br>. Acesso em: 20 nov. 2023.

SOUZA, M. F. T. **A metodologia de projetos como proposta de integração entre as disciplinas da base técnica e base comum no curso de comércio.** Dissertação. Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal do Sertão de Pernambuco: Salgueiro, 2023.